

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos
Curso de Graduação em Farmácia



Trabalho de Conclusão de Curso

**Adesão dos prescritores à lista de medicamentos essenciais em um município
do Sul do Rio Grande do Sul**

Natália Goulart Soares

Pelotas, 2020

Natália Goulart Soares

Adesão dos prescritores à lista de medicamentos essenciais em um município do Sul do Rio Grande do Sul

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Farmácia.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Maximiliano Corrêa

Coorientador: Ma. Chaiane Goulart Soares

Pelotas, 2020

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

S676a Soares, Natália Goulart

Adesão dos prescritores à lista de medicamentos essenciais em um município do sul do Rio Grande do Sul / Natália Goulart Soares ; Paulo Maximiliano Corrêa, orientador ; Chaiane Goulart Soares, coorientadora. — Pelotas, 2020.

41 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) — Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, Universidade Federal de Pelotas, 2020.

1. Medicamentos essenciais. 2. Prescrições. 3. Saúde pública. I. Corrêa, Paulo Maximiliano, orient. II. Soares, Chaiane Goulart, coorient. III. Título.

CDD : 615.129816

Natália Goulart Soares

Adesão dos prescritores à lista de Medicamentos Essenciais em um município do
Sul do Rio Grande do Sul

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, como requisito parcial, para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Pelotas.

Data da Defesa: 8 de setembro de 2020.

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Paulo Maximiliano Corrêa (Orientador)

Doutor em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Prof. Dra. Juliane Fernandes Monks da Silva

Doutora em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Prof. Dra. Juliana Bidone

Doutora em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Dedico este trabalho aos meus pais e minha
irmã.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amados pais, Claudete e Rogério, por todo amor e carinho esses anos, por toda força, por me apoiarem sempre, acreditarem e confiarem totalmente em mim, não medindo esforços para dar todo suporte, me proporcionando o estudo e fazendo de tudo para dar certo, muitas vezes abrindo mão de seus sonhos para que eu pudesse realizar o meu. Sem eles, eu não conseguiria ter chego até aqui e serei eternamente grata por tanto.

Agradeço à minha amada irmã Chaiane, por todo amor, carinho e apoio, por acreditar em mim e sempre dizer que eu ia conseguir e que daria certo nos meus momentos de desespero durante as longas horas de estudos, e deu sim. Muito obrigada por me guiar nos meus primeiros passos na universidade e ter sido minha parceira desde o início, me ajudando sempre que precisei e por ser meu exemplo e inspiração por toda dedicação, comprometimento e determinação que representa.

Agradeço à minha amada mãe Claudete, em especial, que fez de tudo e mais um pouco por mim. Chorava comigo a cada ida a Pelotas na rodoviária e sempre me esperava com um sorriso no rosto e um abraço amoroso quando eu voltava. Mesmo longe, sabia das minhas angústias e medos e fez de tudo para me manter firme nos meus momentos de maior fraqueza, e também por sempre comemorar as minhas conquistas comigo, obrigada por tudo.

Agradeço à minha amada avó Nila, que hoje não está mais entre nós, mas que sempre me apoiou e entendeu, com muita risada e carinho, quando eu tinha que ir visitá-la cheia de papéis e estudando. Sempre me ajudou como podia, cada cantinho do meu apartamento tinha um presente com amor de vó. Ela sabia o quanto era importante conquistar o que hoje eu estou conquistando e tenho certeza que está muito feliz por mim.

Agradeço as minhas queridas amigas, colegas e companheiras nesses anos de faculdade Adrielle, Bruna e Rafaella, por toda amizade, carinho e apoio. Muitos choros e risadas juntas, muitas horas no Campus Capão compartilhadas. Elas foram meus alicerces, nos momentos mais difíceis e momentos de alegria sempre estávamos juntas e mesmo longe e seguindo nosso caminho, também estaremos, amigas que levarei para toda vida.

Agradeço a minha querida amiga, que foi colega de aula, vizinha de condomínio, dupla e será também colega de profissão Ana Cristina. Mesmo seguindo outro caminho em uma outra universidade, sempre esteve presente e perto. Agradeço por toda amizade, carinho e apoio em todos esses anos, crescemos juntas durante a graduação e além de uma colega maravilhosa, ganhei uma amiga para a vida.

Agradeço aos queridos da Farmácia Municipal, a Farmacêutica Responsável pela Farmácia Mariza e a todos que fazem parte da equipe, pela grande oportunidade que me foi dada com a aprovação da realização do Trabalho de Conclusão de Curso, e também por todo carinho, acolhimento e apoio de sempre.

Agradeço a todos que me ajudaram a concluir esse ciclo, ao meu orientador Paulo e co-orientadora Chaiane pela colaboração na construção desse trabalho, aos professores, secretários (as), aos amigos, colegas, e até mesmo conhecidos, que colaboraram de alguma forma, sendo com palavras de motivação e apoio ou então dando auxílio quando precisei, fica o meu muito obrigada.

*“Conheça todas as
teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma
alma humana, seja apenas outra alma humana.” (CARL
GUSTAV JUNG)*

Resumo

A avaliação da adesão dos prescritores à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, pode ser utilizada como um parâmetro de conhecimento da eficácia deste programa na cidade. Nesse sentido, o estudo tem como objetivo analisar a adesão dos prescritores à lista de Medicamentos Essenciais de São Lourenço do Sul e dessa forma avaliar a importância do acesso e fornecimento dos medicamentos para a população. As coletas ocorreram de forma presencial e foram realizadas na Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul, sendo os dados coletados de forma aleatória diariamente, através das prescrições recebidas durante os atendimentos. De acordo com as informações coletadas, foi realizada uma pesquisa descritiva com análise quantitativa e qualitativa das variáveis, utilizando como ferramenta técnica para a análise dos dados uma planilha Excel e análise documental. Os resultados apresentaram uma predominância de pacientes mulheres nas prescrições analisadas, sendo praticamente metade dos medicamentos prescritos para o Sistema Cardiovascular com 45%, seguido dos que atuam no Trato Alimentar e Metabolismo com 17,64%, e dos medicamentos que atuam no Sistema Nervoso com 15,76%. Para a presença dos medicamentos prescritos na REMUME e na RENAME, constatou-se que 91,88% pertencem a REMUME e 88,35% pertencem a RENAME. Sendo assim, o presente estudo concluiu que há uma boa adesão dos profissionais prescritores do município de São Lourenço do Sul a lista de medicamentos essenciais da cidade, ressaltando a importância da adesão, fornecimento e acesso a esses medicamentos à população, que são dispensados de forma gratuita e que, na maioria das vezes, são indispensáveis para a manutenção da saúde dos pacientes, trazendo uma melhor qualidade de vida aos usuários.

Palavras-chave: medicamentos essenciais; prescrições; saúde pública

Abstract

The assessment of the prescribers' adherence to the Municipal List of Essential Medicines, can be used as a parameter of knowledge of the effectiveness of this program in the municipality. In this regard, the study aims to briefly analyze the prescribers' adherence to the Essential Drugs list of São Lourenço do Sul and thus evaluate the importance of access and supply of medicines to the population. The data collections took place in person and were performed at the Municipal Pharmacy of São Lourenço do Sul, with the data being collected randomly on a daily basis, through the prescriptions received during the assistances. According with the information collected, a descriptive research was carried out with quantitative and qualitative analysis of the variables, using an Excel spreadsheet and document analysis as a technical tool for data analysis. The results showed a predominance of female patients in the prescriptions analyzed, with practically half of the drugs prescribed for the Cardiovascular System with 45%, followed by those working in the Alimentary Tract and Metabolism with 17.64%, and the drugs that act on the Nervous System with 15.76%. About the presence of drugs prescribed, in the REMUME and RENAME, it was found that 91.88% belong to REMUME and 88.35% belong to RENAME. Therefore, the present study concluded that there is a good adhesion of prescribing professionals from São Lourenço do Sul municipality to the city list of Essential Drugs, emphasizing the importance of adherence, supply and access to these medicines for the population, which are dispensed free of charge and, in most cases, are indispensable to maintain the patients health, bringing a better quality of life to users.

Key words: essential drugs; prescriptions; public health

Lista de Figuras

Figura 1	Gráfico indicativo de faixa etária.....	24
Figura 2	Gráfico indicativo dos medicamentos prescritos de acordo com a Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC).....	25
Figura 3	Gráfico indicativo do número de medicamentos por prescrição....	27
Figura 4	Gráfico indicativo de quantos dos medicamentos pertencem a REMUME e a RENAME.....	28
Figura 5	Gráfico indicativo dos dez medicamentos mais prescritos.....	29

Lista de Tabelas

Tabela 1	Todos os medicamentos prescritos indicando sua ausência ou presença na REMUME de São Lourenço do Sul e na RENAME	29
----------	--	----

Lista de Abreviaturas e Siglas

ATC	Classificação Anatômica Terapêutico Química (Anatomical Therapeutic Chemical Code – ATCC)
CAPS	Centro de Apoio Psicossocial
CFT	Comissão de Farmácia e Terapêutica
ESFs	Estratégia Saúde da Família
FAMURS	Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PNAF	Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNM	Política Nacional de Medicamentos
REMEME	Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde

Sumário

1	Introdução.....	13
2	Objetivo geral.....	15
2.1	Objetivos secundários.....	15
3	Metodologia.....	16
3.1	Delineamento do estudo.....	16
3.2	Características do Município investigado.....	16
3.3	Relação Municipal de Medicamento Essenciais do Município de São Lourenço do Sul.....	17
3.4	Descrição do local de pesquisa.....	17
3.4.1	Serviços prestados pela Farmácia Municipal.....	18
3.4.2	Dispensação para os usuários.....	19
3.5	Materiais e métodos.....	19
3.5.1	Coleta de dados.....	19
3.5.2	Critérios de inclusão.....	20
3.5.3	Critérios de exclusão.....	21
3.5.4	Análise de dados.....	21
3.6	Aspectos Éticos.....	22
4	Resultados e discussões.....	23
5	Conclusão.....	33
	Referências.....	33
	Anexos.....	39

1 Introdução

Os medicamentos têm um papel muito importante nos cuidados em saúde, porque, além de salvarem vidas, auxiliam na prevenção e no combate de doenças, melhorando o bem-estar da população (ASSUNÇÃO, 2013). Diante disso, eles são considerados insumos essenciais, desde o momento do estudo e pesquisa para sua elaboração até a sua utilização, sempre em busca de proporcionar uma melhor qualidade de vida (BRASIL, 2014; LENCINA, et al. 2014).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Medicamentos Essenciais “são aqueles que satisfazem às necessidades de saúde prioritárias da população, os quais devem ser selecionados por critérios de eficácia, segurança, qualidade, conveniência e custo favorável”, sendo acessíveis a todos os segmentos da sociedade. O conceito de Medicamentos Essenciais vem sendo aceito e adotado em diversas partes do mundo, devido à necessidade de ampliar o acesso a um maior número de pessoas, baseado em não apenas em informações, como também práticas e evidências quanto a este programa, o que enfatiza sua importância (PIZZOL, et al. 2010).

A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece o acesso aos medicamentos essenciais como um dos cinco indicadores relacionados a avanços na garantia do direito à saúde. Esse acesso se dá de acordo com a disponibilidade dos mesmos, a capacidade aquisitiva da população, aceitabilidade e acessibilidade geográfica, o que leva a seu uso racional. No Brasil, apesar da implementação de políticas públicas, como a Política Nacional de Medicamentos (PNM), a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), a Política de Medicamentos Genéricos e o Programa Farmácia Popular, a disponibilidade de medicamentos em quantidade correta e de forma contínua de acordo com as necessidades da população ainda é um desafio (BOING et al. 2013).

Desde a década de 1970, a Organização Mundial de Saúde promove e estimula políticas de acesso a medicamentos, recomendando a adesão a listas nacionais por países que são membros. E através da OMS, também é publicada uma lista modelo, utilizada com referência, mas que deve ser adaptada de acordo com o perfil epidemiológico e com as demais características locais de cada país (JUNIOR, et al. 2015). Dentro desse cenário, no Brasil foram desenvolvidas a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), a Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e Medicamentos Excepcionais (REMEME) e a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

(REMUME), que são as listas de medicamentos com a finalidade de atender às necessidades de saúde prioritárias da população e garantir o acesso e uso seguro e racional destes medicamentos (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2008).

A questão dos medicamentos no Brasil nunca esteve tão presente nos afazeres dos setores de saúde do governo federal, estadual e municipal, que compõem o Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, também está muito presente no cotidiano da população, impactando nas rendas familiares, sendo que fatores financeiros podem interferir na utilização de determinados medicamentos indispensáveis à manutenção e preservação da saúde (CASTRO, et al. 2000). De acordo com os princípios do SUS, é garantido o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, incluindo os medicamentos, previsto em 1990 e regulamentado em 1998, ano em que a PNM foi publicada. Documento este que tem como finalidade garantir a eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos, promover o uso racional e o acesso universal aos considerados medicamentos essenciais (PIZZOL, et al. 2010).

Apesar dos medicamentos serem indispensáveis na manutenção e recuperação da saúde, não são totalmente isentos de riscos e efeitos indesejáveis, podendo ser potencialmente perigosos, especialmente quando prescritos e utilizados de forma incorreta, sendo muitas vezes um problema de saúde pública ao redor do mundo. E é a partir disso que a prescrição médica se torna um fator fundamental a ser trabalhado e estudado na busca incansável do uso racional de medicamentos, na qual uma prescrição correta deve ser realizada com o tratamento adequado para a situação de cada paciente, trazendo o menor potencial de risco possível, na dose certa, com a quantidade de medicamentos necessária, posologia adequada e entendível, forma farmacêutica apropriada e pelo menor custo possível (PORTELA, et al. 2010).

Tendo em vista a necessidade de avaliar os programas de medicamentos essenciais após 30 anos da sua implementação através da OMS, foram realizadas pesquisas de acordo com as prescrições de medicamentos na RENAME e REMUME, analisando se realmente os programas de medicamentos foram executados de forma correta e também racional, levando em consideração que, além de critérios epidemiológicos, a REMUME também deve ser elaborada com base na RENAME. (PIZZOL, et al. 2010).

Nesse contexto, esta pesquisa tem como finalidade avaliar a adesão dos prescritores à REMUME, através da análise das prescrições de medicamentos da cidade de São Lourenço do Sul.

2 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo analisar a adesão dos prescritores à lista de Medicamentos Essenciais do município de São Lourenço do Sul.

2.1. Objetivos específicos

- Analisar a adesão dos prescritores à REMUME através dos medicamentos que foram prescritos;
- Analisar a porcentagem do gênero e faixa etária dos pacientes das prescrições;
- Analisar a porcentagem das classes dos medicamentos que foram prescritos através da Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC);
- Analisar a porcentagem da quantidade de medicamentos por prescrição;
- Analisar a porcentagem dos medicamentos prescritos que fazem parte da REMUME da cidade estudada e da RENAME;
- Analisar quais os medicamentos mais prescritos.

3 Metodologia

3.1. Delineamento do estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva, sendo um estudo transversal de levantamento de dados com abordagem quantitativa e qualitativa das variáveis.

3.2. Características do Município investigado

O estudo foi realizado em São Lourenço do Sul, um município da região sul do Estado do Rio Grande do Sul, com população estimada de 43.582 habitantes, segundo o censo de 2019 (IBGE, COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS).

De acordo com os serviços de saúde prestados, o município possui 13 Estratégias da Saúde da Família (ESFs) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) (CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE), que se estende pela região urbana e pela área rural; possui 3 CAPS (Centro de apoio Psicossocial), sendo o município referência em Saúde Mental, pioneiro na rede substitutiva aos manicômios e na reforma psiquiátrica (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SES COM INFORMAÇÕES DA PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL, 2014), tendo o 1º CAPS público municipal do Brasil (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, 2017); além da Santa Casa de Misericórdia de São Lourenço do Sul.

3.3. Relação Municipal de Medicamento Essenciais do Município de São Lourenço do Sul

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) de São Lourenço do Sul foi elaborada com o intuito de orientar todas as atividades relacionadas à promoção aos medicamentos essenciais e a implementação do ciclo da Assistência Farmacêutica, que engloba as atividades de seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição, controle da qualidade e utilização, o que contribui para a disponibilidade dos medicamentos de acordo com as necessidades da população, que são identificadas através de critérios epidemiológicos. De acordo com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a REMUME do município de São Lourenço do Sul foi elaborada em parceria com os profissionais de saúde da cidade (Secretária Municipal de Saúde, Secretária Municipal de Saúde Adjunta, Farmacêuticos da Prefeitura Municipal e a Comissão de Farmácia e Terapêutica), com última atualização realizada em 2019. (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL, 2019).

No caso específico da REMUME de São Lourenço do Sul, ela foi formada e atualizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica municipal, composta por uma farmacêutica, cinco médicos, uma enfermeira e um odontólogo. Esta lista possui 188 medicamentos da atenção básica e esses medicamentos são disponibilizados para o uso por pacientes com doenças crônicas como Hipertensão, Diabetes, Saúde Mental e também Analgésicos, Antibióticos, Anti-inflamatórios, e/ou de acordo com as suas necessidades, protegendo a saúde da população da cidade, sendo o paciente o principal beneficiário das ações da atenção farmacêutica e prioridade nos serviços disponibilizados (SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE, 2018).

3.4. Descrição do local de pesquisa

O estudo foi realizado na Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul, que faz parte da Secretaria Municipal de Saúde deste município, a qual contribui para o acesso aos medicamentos de atenção básica, disponibilizando-os gratuitamente mediante a prescrição, quando o mesmo consta na lista da REMUME da cidade.

A Farmácia Municipal é um serviço disponibilizado há 26 anos, de rotina movimentada, que atende cerca de 270 usuários diariamente, de segunda a sexta, das 8:00 às 14:00 horas (SECRETARIA DE SAÚDE, 2013).

No período em que ocorreu a pesquisa, a equipe contava com um total de 8 colaboradores, dentre eles três farmacêuticos, além de estagiários estudantes de farmácia e demais funcionários públicos que atuavam no setor.

3.4.1. Serviços prestados pela Farmácia Municipal

- **Dispensação:** Na Farmácia, ocorre a dispensação de medicamentos que constam na REMUME de São Lourenço do Sul de forma gratuita, mediante a apresentação de prescrição, sendo que esta deve ser emitida através do Sistema Único de Saúde. Além da dispensação de medicamentos, insumos terapêuticos para diabéticos como Aparelho Medidor de Glicose, seringas, lancetas e fitas para teste de glicemia também são dispensados. No setor da Farmácia do Estado, são fornecidos outros medicamentos (aqueles que não constam na REMUME da cidade estudada) e produtos como fraldas, leite para intolerantes à lactose e protetores solares, através de processos judiciais;

- **Serviço de Atenção farmacêutica:** A atenção farmacêutica, realizada pelos farmacêuticos do local, é fornecida sempre que solicitada ou quando sua necessidade é identificada, afim de esclarecer dúvidas dos usuários, auxiliando no uso correto dos medicamentos prescritos;

- **Envio de medicamentos à ESFs e UBS da cidade:** Mensalmente, são enviados medicamentos para as Estratégias da Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde do município, onde atendem aos grupos de hipertensos e diabéticos (SECRETARIA DE SAÚDE, 2013).

3.4.2. Dispensação para os usuários

Os medicamentos são dispensados apenas com prescrições emitidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São aceitas receitas da cidade e também de cidades da região, desde que sejam disponibilizadas através de um estabelecimento público de saúde, além de que o paciente deve ser residente de São Lourenço do Sul.

Para a retirada dos medicamentos, o usuário deve residir no município e efetuar o cadastro junto à Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social (SECRETARIA DE SAÚDE, 2013). Para o munícipe receber os medicamentos prescritos, para aqueles que constem na REMUME, basta a apresentação do Cartão SUS e/ou documento com foto. Caso o usuário não obtenha o cadastro, para realizá-lo é necessário apresentar a carteira de identidade, Cartão SUS e um comprovante de residência.

3.5. Materiais e Métodos

3.5.1. Coleta de dados

As coletas ocorreram de forma presencial na Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul, onde os dados foram coletados de maneira aleatória diariamente e a amostra foi formada através das prescrições recebidas durante o atendimento à população para a retirada de medicamentos.

O período de coletas ocorreu de 9 a 20 de março de 2020, sendo realizadas durante a semana, respeitando a rotina de trabalho do local, em um período diário com início às 8:00 até as 14:00 horas. As prescrições foram escolhidas de acordo com a chegada dos usuários e em horários distintos dentro do período de funcionamento da Farmácia Municipal.

Os dados foram anotados manualmente e, posteriormente, tabulados em uma planilha Excel. Foram incluídas entre 20 e 60 prescrições por dia durante o período de estudo, sendo avaliadas 300 prescrições no total, o que foi determinado como o adequado para a análise.

No decorrer do período de coleta, foram anotadas as informações necessárias para compor a pesquisa, que foram: sexo do paciente, idade e nome do medicamento, com base no seu princípio ativo. A escolha por identificar o medicamento somente pelo princípio ativo na coleta, se deu devido a semelhança dos medicamentos que constam na lista da REMUME da cidade estudada com a RENAME, e também levando em consideração de a REMUME de São Lourenço do Sul ser referenciada através da RENAME. Sendo assim, durante a coleta, se observava o que era dispensado e o que também pertencia a lista da REMUME de São Lourenço do Sul e isto era marcado, para no momento do preenchimento da planilha comparar o que estava na REMUME da cidade com a RENAME, e dessa forma agilizar as coletas no momento do funcionamento do local.

O estudo é composto pelas seguintes variáveis: gênero do paciente para qual foi feita a prescrição, faixa etária do paciente e a classe dos medicamentos prescritos de acordo com a Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC). Além disso, foi obtida a quantidade estimada dos medicamentos prescritos por prescrição e quantos desses medicamentos constam na REMUME e na RENAME. Também foram analisados os medicamentos mais prescritos durante esse período de pesquisa.

3.5.2. Critérios de inclusão:

Para ser incluída no estudo, a receita deveria estar apta à dispensação, contendo todas as informações necessárias para a retirada daqueles medicamentos que fazem parte da REMUME da cidade, sendo estas: nome do paciente, nome do medicamento com concentração, posologia e quantidade prescrita, via de administração, data da receita, carimbo e assinatura do médico, além de ser emitida através do Sistema Único de Saúde. Somente os medicamentos prescritos entraram para análise. Através desses dados, pode-se retirar as informações para compor a pesquisa. Eram aceitas receitas básicas, brancas (tipo C), azuis (tipo B) e amarelas (tipo A).

3.5.3. Critérios de exclusão:

Não foram incluídas no estudo receitas incompletas, que não continham todos os requisitos necessários para a realização da dispensação, bem como prescrições emitidas através de estabelecimentos de saúde particular.

Em algumas prescrições analisadas, também eram prescritos correlatos, como seringas, fitas, lancetas, aparelho para medir glicose, que, mesmo sendo disponibilizados pela Farmácia Municipal, não foram contabilizados na pesquisa por não ser o objetivo abordado.

3.5.4. Análise de dados

Para analisar os dados que foram coletados, foi elaborada uma planilha Excel estruturada montada especificamente para o estudo, com variáveis quantitativas e qualitativas. Também foi realizada a análise documental através da REMUME de São Lourenço do Sul, com a listagem que é impressa e disponibilizada pela Farmácia Municipal e a consulta à página eletrônica da RENAME para realização da comparação. Ao final do período de pesquisa, essa planilha foi preenchida para obter os resultados estatísticos das variáveis em gráficos e com suas porcentagens.

Primeiramente, os dados foram anotados de forma manual na Farmácia Municipal, para posteriormente, de acordo com as informações coletadas, realizar o preenchimento da planilha Excel.

De acordo com os dados coletados, as variáveis foram preenchidas, sendo estas: gênero do paciente para qual foi feita a prescrição; a idade do paciente, que foi analisada através de faixas etárias, com as seguintes divisões: de 0 – 9 anos, 10 – 19 anos, 20 – 29 anos, 30 – 39 anos, 40 – 49 anos, 50 – 59 anos e 60 anos ou mais; a classe dos medicamentos prescritos de acordo com a Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC), que são separadas da seguinte forma:

- A - Medicamentos que atuam no trato alimentar e metabolismo;
- B- Medicamentos que atuam no sangue e órgãos hematopoiéticos;

- C- Medicamentos que atuam no sistema cardiovascular;
- D- Medicamentos dermatológicos;
- G- Medicamentos que atuam no sistema genitourinário e hormônios sexuais;
- H- Hormônios sistêmicos, exceto hormônios sexuais e insulina;
- J- Medicamentos antimicrobianos;
- L- Agentes antineoplásicos e imunomoduladores;
- M- Sistema músculo esquelético;
- N- Medicamentos que atuam no sistema nervoso;
- P- Medicamentos antiparasitários;
- R- Medicamentos que atuam no sistema respiratório;
- S- Medicamentos que atuam nos órgãos dos sentidos;
- V- Vários.

A quantidade estimada do número de medicamentos por prescrição foi analisada de acordo com faixas, sendo essas divididas em três variáveis: de 1 a 3 medicamentos, de 4 a 5 medicamentos e para mais de 5 medicamentos; e quantos dos medicamentos constavam na REMUME e quantos medicamentos constam na RENAME. Para os medicamentos que estavam presentes na REMUME e eram fornecidos pela Farmácia Municipal, mas não haviam unidades em estoque disponível ao paciente no dia da retirada, foram contabilizados na planilha da mesma forma, apesar da falta de disponibilidade no momento.

3.6. Aspectos éticos

Foi elaborado um Termo de Consentimento para a autorização da realização do Trabalho de Conclusão de Curso na Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul.

O projeto foi aprovado e o termo de consentimento assinado (anexo A) pela farmacêutica e responsável do local de pesquisa.

4 Resultados e Discussões

Foram analisadas 300 prescrições, totalizando 850 medicamentos prescritos.

Para análise de gênero dos pacientes portadores das prescrições, dividiu-se em feminino e masculino. Foram encontradas, em 62% das prescrições, usuários do sexo feminino. Segundo Boing et. al (2013), nas amostras do estudo realizado quanto ao acesso de medicamentos através do SUS, também apresentou uma maior parte das amostras compostas por mulheres, com 59,4% de usuários do sexo feminino. Segundo Portela et. al, 2010, de acordo com seu estudo onde avalia pacientes e suas prescrições, também encontrou resultados maiores para o sexo feminino (79,9%), ficando sexo masculino (20,1%) em menor quantidade, o que mostra a prevalência de mulheres em ambos os estudos.

O reflexo desse resultado pode se dar devido à baixa procura de homens por serviços de saúde. De acordo com Gomes, no seu estudo em 2007 sobre por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres, os possíveis motivos seriam, em partes, por questões de masculinidade, e também por questões culturais que podem dificultar a adoção de práticas de autocuidado. Por outro lado, também há a hipótese de medo da descoberta de possíveis doenças, ou até mesmo a exposição do corpo ao profissional de saúde. Também, de acordo com o estudo de Filha, em 2015, onde a mesma relacionou a prevalência de doenças crônicas com autoavaliação de saúde, constatou-se que houve uma maior predominância de doenças crônicas em mulheres, esse resultado, mais uma vez, reforça o maior autocuidado das mulheres. Além disso, a maior prevalência pode ser considerada relativa, uma vez que, os homens também podem apresentar muitos casos de doenças crônicas, porém sem estarem sendo diagnosticados.

Quanto a idade dos pacientes (Figura 1), foi observada a predominância das prescrições para pacientes com 60 anos ou mais, seguido de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos. Por sua vez, de acordo com estudo de Boing et. al, em 2013, que analisou pacientes que tiveram medicamentos receitados em atendimentos de saúde realizados no SUS, a predominância se deu em pacientes com idade entre 20 e 59 anos. Já Portela et. al, no seu estudo em 2010, reportou que em relação à idade, obteve-se uma variação de 18 a 84 anos, com média de 49 anos, para os pacientes na qual foram fornecidas prescrições médicas. Essas variações e diferenças nos resultados quanto à faixa etária dos pacientes analisados nas prescrições de acordo com cada estudo comparado, pode se dar devido a

características distintas que cada município possui, de acordo com o perfil epidemiológico de cada local. Quanto a predominância de pacientes com mais de 60 anos, de acordo com Rozenfeld, 2003, em seu estudo sobre a prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre idosos, aponta que o pouco uso de recursos não farmacológicos, além do fácil acesso aos medicamentos a esses usuários, também contribuem para este perfil.

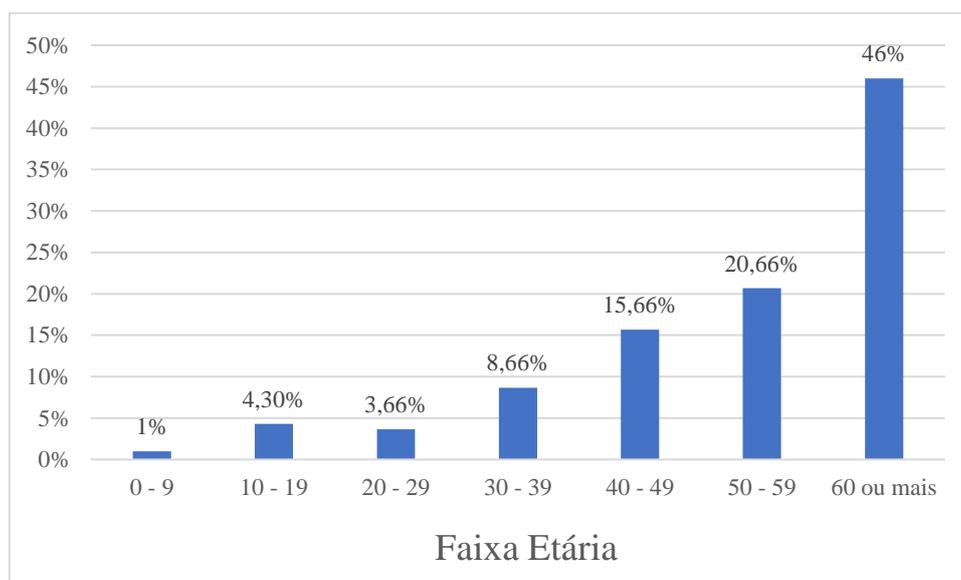


Figura 1: Gráfico indicativo de faixa etária.

Quanto a distribuição dos medicamentos prescritos segundo a Classificação Anatômica Terapêutico Química (Figura 2), o grupo dos medicamentos que atuam no Sistema Cardiovascular (classificação C), com 45%, foi considerado o com mais constituintes analisados na pesquisa. O segundo grupo de medicamentos mais prevalentes foram os que atuam no Trato Alimentar e Metabolismo (classificação A) com 17,64%, seguido dos medicamentos que atuam no Sistema Nervoso (classificação N) com 15,76%. No estudo de Lima, 2014, as classes mais encontradas em sua pesquisa foram: Sistema Cardiovascular (35,18%), Trato Gastrointestinal (23,42%) e Sangue e Órgãos Hematopoiéticos (17,81%), mostrando semelhança nos resultados com o presente estudo em relação a predominância dos medicamentos que atuam no Sistema Cardiovascular e Trato Alimentar e Metabolismo como sendo os mais prescritos. Já no estudo de Assunção, 2013, sobre a relação municipal de medicamentos essenciais e suas

semelhanças e diferenças, concluiu-se que os medicamentos que atuam no Sistema Nervoso (25,3%), tinham a maior porcentagem dentre os analisados, seguidos de Sistema Cardiovascular (15,4%) e Sistema Digestivo e Metabolismo (11,8%). Essa diferença, de acordo com Assunção (2013), provavelmente está ligada a características diferentes entre cada população nos distintos estudos, o que pode influenciar no processo de seleção dos medicamentos essenciais de cada local. Essa influência, envolve desde a seleção dos medicamentos de acordo com as necessidades da população e até mesmo por se considerar ou não tais evidencias científicas, além de questões de financiamento dos medicamentos de cada local.

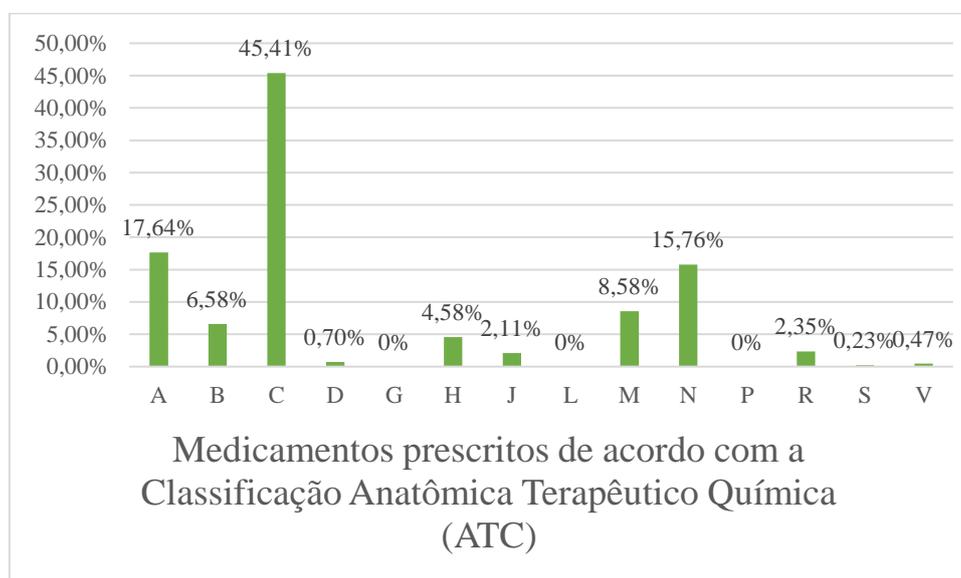


Figura 2: Gráfico indicativo dos medicamentos prescritos de acordo com a Classificação Anatômica Terapêutico Química (ATC).

Legenda:

- A - Medicamentos que atuam no trato alimentar e metabolismo;
- B- Medicamentos que atuam no sangue e órgãos hematopoiéticos;
- C- Medicamentos que atuam no sistema cardiovascular;
- D- Medicamentos dermatológicos;
- G- Medicamentos que atuam no sistema genitourinário e hormônios sexuais;
- H- Hormônios sistêmicos, exceto hormônios sexuais e insulina;
- J- Medicamentos antimicrobianos;
- L- Agentes antineoplásicos e imunomoduladores;

- M- Sistema musculo esquelético;
- N- Medicamentos que atuam no sistema nervoso;
- P- Medicamentos antiparasitários;
- R- Medicamentos que atuam no sistema respiratório;
- S- Medicamentos que atuam nos órgãos dos sentidos;
- V- Vários.

Quanto ao número de medicamentos por prescrição, os resultados foram, para grande maioria, prescrições com 1 a 3 medicamentos (70%), seguido de 4 a 5 medicamentos (19%) e mais de 5 (11%) (Figura 3). De acordo com Laste et. al, 2013, em seu estudo, o número de medicamentos encontrados por prescrição foi avaliado de acordo com a média, sendo encontrada uma média de 2,44 medicamentos por prescrição. Segundo o estudo realizado por Portela et. al, 2010, também avaliado dessa forma, a média de medicamentos por receita foi de 2,6. Já Rocha et. al, 2008, em seu estudo sobre a adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, dentre os indivíduos analisados, 57,9% administravam de um a três fármacos e 42,1% administravam a partir de quatro medicamentos. Como o presente estudo não avaliou a média e sim de acordo com faixas, não foi possível a realização de uma comparação linear com os demais estudos. Porém, esses resultados obtidos de outros trabalhos foram utilizados para fazer uma comparação aproximada entre resultados encontrados nesta pesquisa, que foram, para grande maioria, entre 1 a 3 medicamentos por prescrição (70%), mostrando a semelhança com os demais estudos. Segundo Lima, 2014, analisar o número estimado de medicamentos por prescrição tem como objetivo verificar o grau de polifarmácia, que dependendo, pode trazer um maior risco de interações e efeitos adversos ao paciente.

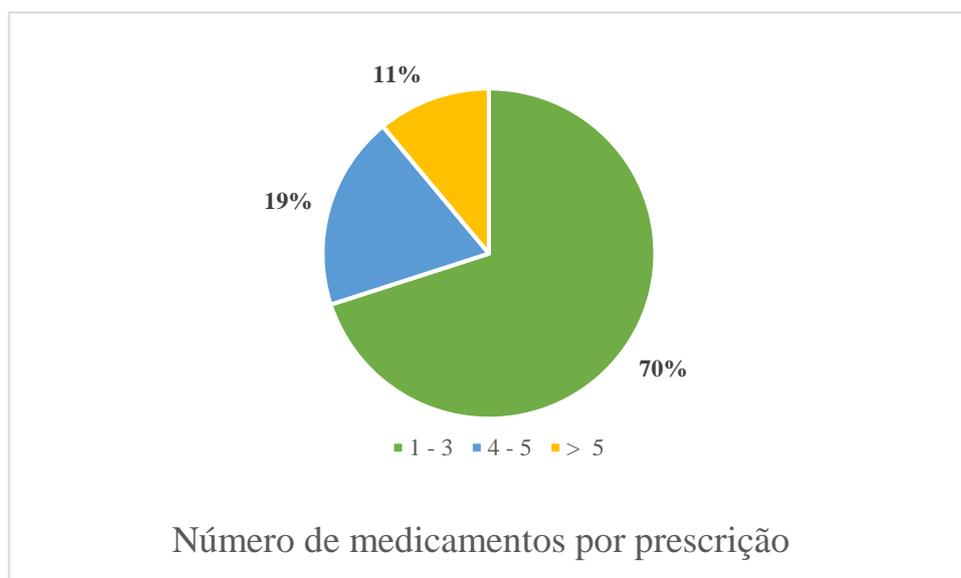


Figura 3: Gráfico indicativo do número de medicamentos por prescrição.

Para a presença dos medicamentos prescritos na REMUME e na RENAME, obteve-se o seguinte resultado em porcentagem: 91,88% pertencem a REMUME e 88,35% pertencem a RENAME (Figura 4). Esse resultado mostra que mais de 90% da população avaliada neste trabalho utiliza os medicamentos oferecidos pela REMUME, e além disso, mostra que os prescritores também aderem, de forma satisfatória, aos medicamentos que compõem a REMUME da cidade estudada, de acordo com suas prescrições. Segundo Pizzol et. al, em 2010, do total de medicamentos prescritos em seu estudo, 76,4% constavam nas REMUME avaliadas e 76,8% na RENAME, com uma porcentagem um pouco abaixo do presente estudo. De acordo com Laste et. al, 2013, de todo os medicamentos prescritos, 71,4% constavam da REMUME e 85,7% da RENAME. Nesses estudos encontrados para a comparação, ambos apresentam déficits na adesão dos prescritores a REMUME dos locais estudados, obtendo um resultado diferente e inferior do presente estudo. Com isso, podemos concluir que há uma boa adesão dos profissionais prescritores do município de São Lourenço do Sul às listas de medicamentos essenciais.

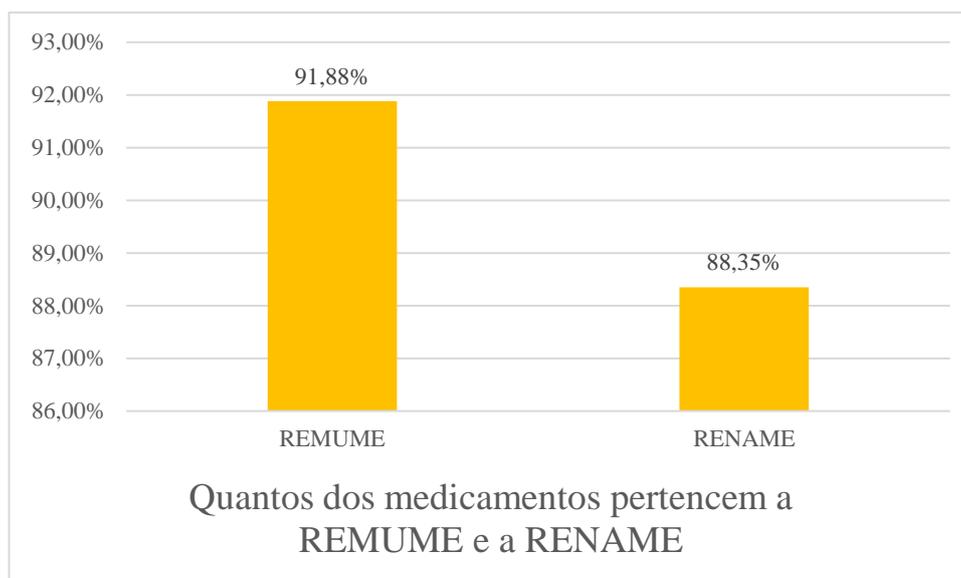


Figura 4: Gráfico indicativo de quantos dos medicamentos pertencem a REMUME e a RENAME.

A figura 5 apresenta os medicamentos mais prescritos no serviço público de saúde do município de São Lourenço do Sul. O mais prescrito foi a sinvastatina (16,93%), seguido por losartana (13,99%) e omeprazol (13,31%). Esses resultados foram semelhantes com um estudo de Pizzol et. al, 2010, onde nas cidades analisadas, os medicamentos mais prescritos foram Sinvastatina (em Lajeado e Tubarão), Maleato de Enalapril (em Lajeado e Porto Alegre) e Omeprazol (em Tubarão). Também, de acordo com Lima, 2014, no estudo de prescrições para idosos, apresentou-se medicamentos como Dipirona Sódica (7,84%), seguido de Omeprazol (4,80%) e Maleato de Enalapril (4,78%) com maior predominância nas prescrições, indicando essa mesma semelhança com o presente estudo. Em relação aos medicamentos que mais foram prescritos, segundo Lima, 2014, em sua avaliação de prescrições para idosos em serviço de cardiologia de um hospital, relata que apesar de não ter um padrão de prescrição para idosos, esse resultado se justifica de acordo com as principais comorbidades encontradas nos mesmos, como, nesse caso, a utilização da losartana para hipertensão, a sinvastatina para diminuição de níveis lipêmicos e o omeprazol para profilaxia a possíveis distúrbios gástricos que podem apresentar.

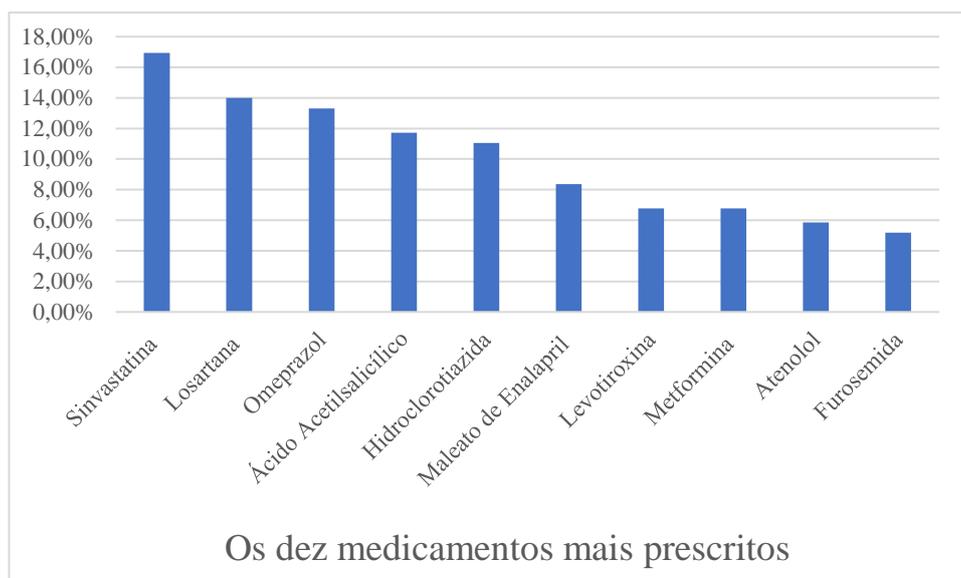


Figura 5: Gráfico indicativo dos dez medicamentos mais prescritos.

Além disso, para os medicamentos que não constavam na REMUME ou RENAME, ou que constavam em ambos, foi realizada uma tabela com todos os medicamentos que foram prescritos (Tabela 1), indicando a presença ou ausências nos programas.

Tabela 1: Todos os medicamentos prescritos indicando sua ausência ou presença na REMUME de São Lourenço do Sul e na RENAME.

MEDICAMENTOS	REMUME	RENAME
Acetazolamida	X	X
Ácido Acetilsalicílico	X	X
Ácido Fólico	X	X
Ácido Valpróico	X	X
Aciclovir	X	X
Alendronato de Sódio	X	X
Alopurinol	X	X
Amilorida + Hidroclorotiazida (Moduretic)	X	
Amoxicilina	X	X

Amoxicilina + Clavulanato de Potássio	X	X
Anlodipino	X	X
Atenolol	X	X
Atorvastatina		X
Azitromicina	X	X
Betaistina		
Betametasona + Gentamicina + Tolf + Clioq (QuadriDerm)		
Biperideno	X	X
Bromidrato de Citalopram	X	
Budesonida	X	X
Butilbrometo de Escopolamina	X	
Captopril	X	
Carbamazepina	X	X
Carbonato de Cálcio	X	X
Carvedilol	X	X
Cefalexina	X	X
Celecoxibe		
Cetoconazol (comprimido)	X	
Cetoconazol (xampu)	X	X
Cetoprofeno (comprimido)		
Cetoprofeno (injeção)	X	
Ciclobenzaprina		
Cilostazol		
Ciprofibrato		X
Clonazepam (comprimido)	X	
Clonidina		
Clopidogrel		X
Cloridrato de Amitriptilina	X	X
Cloridrato de Clomipramina	X	X
Cloridrato de Clorpromazina	X	X
Cloridrato de Diltiazem		
Cloridrato de Duloxetina (Velija)		

Cloridrato de Fluoxetina	X	X
Cloridrato de Imipramina	X	
Cloridrato de Nortriptilina	X	X
Cloridrato de Pioglitazona (Stanglit)		
Cloridrato de Prometazina	X	X
Cloridrato de Propranolol	X	X
Cloridrato de Ranitidina	X	X
Cloridrato de Sertralina	X	
Cloridrato de Tramadol		
Cloridrato de Verapamil	X	X
Clorpromazina	X	X
Clorpropamida (Diabinese)		
Clortalidona	X	
Complexo B	X	
Diazepam	X	X
Digoxina	X	X
Doxazosina	X	X
Dimenidrato	X	
Diosmina + Hesperidina (Diosmin)		
Dipirona	X	X
Dipropionato de betametasona + fosfato dissodico de betametasona (Diprospan)		
Dutasterida + Cloridrato De Tansulosina (Combodart)		
Espironolactona	X	X
Ezetimiba + sinvastatina (Vytorin)		
Fenitoína	X	
Fenobarbital	X	X
Fluconazol	X	X
Flunarizina		
Furosemida	X	X
Glibenclamida	X	X
Glimepirida		

Haloperidol	X	X
Hedera Helix (xarope)	X	
Hidroclorotiazida	X	X
Ibuprofeno	X	X
Insulina	X	X
Lamotrigina	X	X
Levodopa + Cloridrato de Benserazida		
(Prolopa)	X	X
Levomeprazina	X	
Levotiroxina	X	X
Linagliptina		
Lisoprolol		
Loratadina	X	X
Losartana	X	X
Maleato de Enalapril	X	X
Maleato de Timolol	X	X
Metformina	X	X
Metildopa	X	X
Metronidazol	X	X
Mononitrato de Isossorbida	X	X
Montelucaste		
Nistatina	X	X
Nitrato de Miconazol	X	X
Nitrofurantoína	X	X
Olanzapina		X
Omeprazol	X	X
Ondansterona	X	X
Oxalato de Escitalopram		
Paracetamol	X	X
Paroxetina		
Prednisona	X	X
Pregabalina		
Risperidona	X	X

Rosuvastatina		
Simeticona	X	
Sinvastatina	X	X
Succinato de Metoprolol	X	X
Sulfametoxazol + Trimetoprima	X	X
Sulfato Ferroso	X	X
Sulfato de glicosamina + Sulfato sódico de condroitina (condroflex)		
Sulfato de Salbutamol	X	X
Vastarel		
Vitamina D		X

5 Conclusão

No presente estudo, podemos concluir que, de uma forma geral, há uma grande adesão por parte dos prescritores locais à REMUME de São Lourenço do Sul. Apesar do estudo ser uma breve análise, pode ser utilizado como um parâmetro que auxilia no conhecimento da eficácia do programa na cidade.

É importante ressaltar que a forma na qual a REMUME do município foi elaborada atende as principais demandas, as necessidades prioritárias, e, também, as demais necessidades da população de forma satisfatória, pois grande parte dos medicamentos mais utilizados e prescritos consta na lista da cidade. Além disso, um número considerável de medicamentos que não foram prescritos em grandes quantidades também estão presentes na lista de medicamentos essenciais.

Tendo em vista que a REMUME deve, realmente, ser elaborada com base no perfil epidemiológico do local que ela faz parte e também com auxílio da RENAME, de acordo com os resultados, apontou-se que a grande maioria dos medicamentos que foram prescritos nas prescrições analisadas fazem parte da REMUME e então, estão de acordo com o objetivo principal do programa. Porém, sabe-se que é um grande desafio atender tantos usuários de forma adequada, dentro das condições fornecidas de acordo com cada local, sendo sempre necessário estar em busca incessante de atualizações quanto ao perfil epidemiológico da saúde do município, para da melhor forma atender a população.

Essa adesão significativa à REMUME, por parte dos prescritores, foi um indicativo de qualidade das prescrições. Porém, cabe ressaltar que esse resultado envolve também outros fatores, como a conscientização desses profissionais quanto a importância de seguir a lista recomendada pelo município, bem como o conhecimento quanto aos medicamentos que compõem a REMUME da cidade, a fim de optar por um tratamento que seja adequado, seguro e também acessível aos usuários.

O acesso e disponibilidade desses medicamentos, que são dispensados de forma gratuita e que, na maioria das vezes, são indispensáveis para a manutenção da saúde dos pacientes, mostram a importância do fornecimento desse serviço para a saúde dos habitantes do município. A adesão dos prescritores é um dos fatores cruciais para o desenvolvimento e bom funcionamento do programa. Além disso, cabe destacar a importância da equipe que compõem a farmácia municipal, que atua diariamente e incansavelmente na realização e promoção do acesso aos medicamentos a toda população.

Este estudo enfatizou que a pesquisa de diferentes fatores que apontam as características dos pacientes que utilizam os medicamentos fornecidos pela farmácia do município, trazem informações de suma importância para elaboração de uma REMUME que atenda a população de uma forma geral e eficaz.

Conclui-se que a pesquisa epidemiológica aliada a adesão dos prescritores a lista de Medicamentos Essenciais são fundamentais na busca em atender as necessidades da população de maneira efetiva e abrangente, contribuindo para um maior acesso da população aos medicamentos e, conseqüentemente, para uma melhor qualidade de vida a todos os usuários desse serviço.

Referências

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA DE SÃO LOURENÇO DO SUL. *Inaugurado em São Lourenço do Sul o 186º Centro de Atenção Psicossocial do Estado*. Disponível em: <<https://estado.rs.gov.br/inaugurado-em-sao-lourenco-do-sul-o-186-centro-de-atencao-psicossocial-do-estado#:~:text=O%20Rio%20Grande%20do%20Sul,em%20sa%C3%BAde%20mental%22%2C%20afirmou.&text=%22S%C3%A3o%20Louren%C3%A7o%20do%20Sul%20%C3%A9,manic%C3%B4mios%20e%20na%20reforma%20psiqui%C3%A1trica>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

BOING, A. C. et al. Acesso a medicamentos no setor público: análise de usuários do Sistema Único de Saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 4, p. 691-701, 2013.

BRASIL, Ministério da Saúde. RENAME: Relação Nacional de Medicamentos essenciais 2020. In: SAÚDE, Ministério da. *RENAME: relação nacional de medicamentos essenciais 2020*. Ms/cgdi, 2019. p. 1-217. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/images/Rename-2020-final.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2020.

CASTRO, C. G. S. O. et. al. *Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000. 92 p. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/zq6vb/pdf/castro-9788575412657.pdf>>. Acesso em: 06 mar. 2020.

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (org.). - Relação dos Medicamentos Padronizados para Uso Hospitalar. In: HC/UFPE, Comissão de Farmácia e Terapêutica et al. *Relação de Medicamentos Padronizados: 5. ed*. Recife: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017. p. 1-60. Disponível em: <<http://www2.ebserh.gov.br/documents/210672/1148855/Rela%C3%A7%C3%A3o+de+Medicamentos+Padronizados+2017.pdf/a337f89d-8f73-4268-994c-ea1c23b6b59d>>. Acesso em: 07 mar. 2020.

DAL PIZZOL, T. S. et al. Adesão a listas de medicamentos essenciais em municípios de três estados brasileiros. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 827-836, 2010.

DE ASSUNÇÃO, I. A.; SANTOS, K.; BLATT, C. R. Relação municipal de medicamentos essenciais: semelhanças e diferenças. *Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciences*, Tubarão, v. 34, n. 3, 2013.

DE LIMA, T. A.; NAKAZONE, M. A.; DA CRUZ FURINI, A. A. Avaliação Preliminar de Prescrições para Idosos em Serviço de Cardiologia de um Hospital de Ensino. *Rev Bras Cardiol.*, São José do Rio Preto, v. 27, n. 5, p. 333-341, 2014.

DO NASCIMENTO JÚNIOR, J. M. et al. Avanços e perspectivas da RENAME após novos marcos legais: o desafio de contribuir para um sus único e integral. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*, Brasília, v. 6, n. 4, p. 3354-3371, 2015.

CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. *Indicadores - Tipo de Estabelecimento*. Disponível em:
<http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Unidade_Listar.asp?VTipo=02&VListar=1&VEstado=43&VMun=&VSubUni=&VComp=>. Acesso em: 6 jun. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. *Rename*. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=140>>. Acesso em: 18 jun. 2020.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL. *Assistência farmacêutica – Rename /Remume*. Disponível em:
<http://www.famurs.com.br/notas_tecnicas/assistencia-farmaceutica-rename-remume/>. Acesso em: 18 jun. 2020.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa

escolaridade e homens com ensino superior. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, p. 565-574, 2007.

IBGE. *População estimada*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/sao-lourenco-do-sul/panorama>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

LASTE, G. et al. Análise de prescrições médicas dispensadas em farmácia no sistema único de saúde. *Clinical & Biomedical Research*, Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 15-25, 2013.

LENCINA, C. L. et al. *Momento Saúde: difusão de informações sobre medicamentos e saúde aos usuários*. Pelotas: Editora Ufpel, 2014. 176 p.

PORTELA, A. S. et al. Prescrição médica: orientações adequadas para o uso de medicamentos?. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 3, p. 3523-3528, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO SUL, Farmácia Municipal. *REMUME: Relação Municipal de Medicamentos Essenciais*. São Lourenço do Sul: Impresso pela Farmácia Municipal, 2019.

ROCHA, C. H. et al. Adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, RS. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, p. 703-710, 2008.

ROZENFELD, S. Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos: uma revisão. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 717-724, 2003.

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO LOURENÇO DO SUL. *Farmácia do Município*. 2013. Disponível em: <<http://smsbes-sls.blogspot.com/p/farmacia-do-municipio.html>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO. *CAPS Nossa Casa comemora 29 anos de história*. Disponível em: <<https://saolourencodosul.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/1263/caps-nossa-casa-comemora-29-anos-de-historia>>. Acesso em: 22 jun. 2020

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO LOURENÇO DO SUL. *Farmácia Municipal está com 90% de medicamentos*. 2018. Disponível em: <<https://saolourencodosul.rs.gov.br/portal/noticias/0/3/1844/farmacia-municipal-esta-com-90-de-medicamentos>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

THEME FILHA, Mariza Miranda et al. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e associação com autoavaliação de saúde: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v. 18, p. 83-96, 2015.

Anexos

Anexo A – Termo de Consentimento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso na Farmácia Municipal de São Lourenço do Sul assinado pela Farmacêutica Responsável do local

TERMO DE CONSENTIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

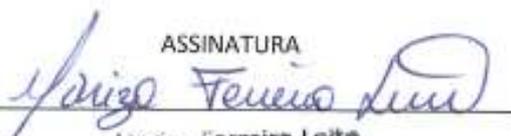
Trabalho de Conclusão de Curso - Natália Goulart Soares

Eu, Mariza Ferrelra Leite, responsável pela farmácia municipal do município de São Lourenço do Sul, concordo com a realização da pesquisa intitulada "Adesão a Lista de Medicamentos Essenciais em um Município do Sul do RS" nas dependências dessa farmácia. Estou ciente que presente estudo será utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso de Farmácia pela discente Natália Goulart Soares.

DATA E LOCAL

02 de março de 2020
São Lourenço do Sul

ASSINATURA



Mariza Ferrelra Leite
Farmacêutica Bioquímica
CRF 5207

Anexo B – Normas da Revista Contexto & Saúde

Revista Contexto & Saúde

Diretrizes para Autores

São aceitos trabalhos nas seguintes categorias: **Artigos Originais**, **Artigos de Revisão**, nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Não serão aceitos Relatos de Experiência**

O nome dos autores não deve aparecer no corpo do texto e também devem ser eliminados trechos que prejudiquem a garantia de anonimato e traços de identificação da origem nas propriedades do documento. Os dados de identificação dos autores devem ser registrados diretamente e apenas nos campos apropriados da página de cadastramento do usuário. Deverão ser preenchidos, obrigatoriamente, os seguintes dados: instituições de origem, minicurrículo, respectivos e-mails, código Orcid. Esses dados não devem constar do arquivo Word enviado pelo portal.

Os trabalhos devem ser digitados em *Word for Windows* ou compatível,

- letras tipo *Times New Roman*, tamanho 12,
- papel formato A4,
- espaçamento entre linhas de 1,5
- margens (direita, esquerda, superior e inferior) de 2,5 centímetros.
- Figuras e tabelas deverão ser inseridas no texto em ordem sequencial e numeradas na ordem em que são citadas citadas no texto.
- As referências deverão estar em acordo com as normas da ABNT: (Recomenda-se até 30 referências).
- Ao menos 75% das referências devem ser dos últimos 5 anos.

As referências a autores no decorrer do artigo devem subordinar-se ao seguinte esquema: (SOBRENOME DE AUTOR, data) ou (SOBRENOME DE AUTOR, data, página, quando se tratar de transcrição). Ex.: (OFFE, 2018) ou (OFFE, 2018, p. 64). Diferentes

títulos do mesmo autor publicados no mesmo ano serão identificados por uma letra após a data. Ex.: (EVANS, 2018a), (EVANS, 2018b).

As referências bibliográficas utilizadas serão apresentadas no final do artigo, listadas em ordem alfabética, obedecendo às seguintes normas (Solicita-se observar rigorosamente a seqüência e a pontuação indicadas):

Livro: SOBRENOME, Nome (abreviado). título (em itálico): subtítulo (normal). Número da edição, caso não seja a primeira. Local da publicação: nome da editora. ano.

Coletânea: SOBRENOME, Nome (abreviado) Título do ensaio. In: SOBRENOME, Nome (abreviado) do(s) organizador(es). Título da coletânea em itálico: subtítulo. Número da edição, caso não seja a primeira. Local da publicação: nome da editora. ano.

Artigo em periódico: SOBRENOME, Nome (abreviado) Título do artigo. Nome do periódico em itálico, local da publicação, volume e número do periódico, intervalo de páginas do artigo, período da publicação. ano.

Dissertações e teses: SOBRENOME, Nome (abreviado) título em itálico. Local. Dissertação (mestrado) ou Tese (doutorado) (Grau acadêmico e área de estudos). Instituição em que foi apresentada. Ano.

Internet (documentos eletrônicos): SOBRENOME, Nome (abreviado). (ano). título em itálico. Disponível em: [endereço de acesso]. [data de acesso].

As notas de rodapé devem ser numeradas ao longo do texto e utilizadas apenas quando efetivamente necessárias.